

Manoel Neves



[www.manoelneves.com](http://www.manoelneves.com)

Manoel Neves

# **SIMULADO 02**

Belo Horizonte  
2020

## GABARITO DO SIMULADO 02

- 01) A única leitura pertinente ao fragmento do conto de André Sant'Anna é a transcrita na letra "d". Verbos como "estava gritando" e "começou a gritar" funcionam como verbo discendi depois dos quais aparecem discursos diretos. Não há, entretanto, conjunções tampouco marcas gráficas que sinalizem a mudança de enunciador.
- 02) Não há, no poema em análise, desejo de transcendência. Isso pode ser notado nos desejos expressos pelo sujeito poético principalmente no último verso. Marque-se, pois, a letra "b".
- 03) Há, nos versos transcritos na alternativa "d", imagem de caráter paradoxal, pois o sujeito poético se descola em direção ao futuro tendo dentro de si o presente.
- 04) O texto transcrito nesta questão visa a apresentar resumida e criticamente o livro **Montanha**. Trata-se de uma *resenha* que objetiva despertar a atenção do leitor para que ele compre o livro. Isso pode ser percebido, por exemplo, no uso de estruturas como *depois de se habituar, fica difícil parar de ler* para se referir à obra em análise. Marque-se, pois, a alternativa "d".
- 05) O texto de Karla Cheffins é uma crônica. Trata-se de uma narrativa altamente lírica que possui traços de relato e visa a fazer uma reflexão filosófica sobre a condição humana. Marque-se a letra "b".
- 06) O texto de Santiago apresenta o mesmo tema do de Gonçalves Dias, entretanto revela uma visada crítica em relação ao Brasil. Trata-se, pois, de uma paródia. Marque-se, portanto, a letra "e".
- 07) A palavra *mas* integra a locução conjuntiva aditiva *mas também* que serve para somar as informações da oração que introduz às da anterior. O articulador concessivo *embora* introduz uma informação que se opõe à linha da exposição central do texto. Na oração introduzida por tal articulador, aponta-se um aspecto positivo do dióxido de carbono [*auxiliar o crescimento dos vegetais*]. A ideia central apresentada no texto é a contribuição [*negativa*] do dióxido de carbono na intensificação do efeito estufa. As expressões *consequências calamitosas e efeitos incalculáveis*, além de expressarem a opinião do locutor acerca do assunto abordado [são modalizadores], reforçam a ideia do perigo do efeito estufa. Marque-se, pois, a alternativa "c". A palavra *cientistas* [juntamente com a locução *da Universidade de Basel, na Suíça*] funciona como "citação de autoridade". Sua função é indicar que as informações apresentadas pelo locutor encontram respaldo nos estudos dos cientistas da referida Universidade. O efeito argumentativo de tal recurso é aumentar o grau de credibilidade da informação transmitida. No texto, a palavra *gás* refere-se a *dióxido de carbono*, elemento presente na segunda frase do texto.
- 08) As formas nominais destacadas servem para apresentar o tema, mantê-lo, retomá-lo e acrescentar a ele atributos. Marque-se, pois, a letra "d".
- 09) O recurso expressivo que se destaca na construção do texto de Marina Colasanti é a *anáfora* [paralelismo sintático], que consiste na repetição das estruturas *E, porque não* e de *logo se acostuma* e, ainda, no uso reiterado de verbo/artigo/substantivo na última frase do texto. Marque-se, portanto, a alternativa "b".
- 10) A apresentação do tema do artigo de divulgação científica em análise se dá por intermédio do uso do substantivo *problema*, que só é explicado pouco depois, por intermédio do uso da sequência nominal *origem dos vapores de água na atmosfera superior de Saturno*. Marque-se, pois, a letra "a".
- 11) Assinale-se a alternativa "e", pois o sujeito de "fizesse" é "a forma nominal do verbo *gripper*" [sintagma que foi elidido na frase a fim de se evitar a repetição vocabular]. Em tempo: o sujeito de "supõe-se" é "que fizesse referência ao modo violento como o vírus se apossa do organismo infectado" e o de "se apossa" é "o vírus". O sujeito da forma verbal "chegou" [alternativa "a"] é "a palavra gripe". Já "partiu" [alternativa "b"] tem por sujeito "a epidemia de gripe". "O primeiro" é o

sujeito de “era” [alternativa “c”]. Por sua vez, “que” [pronome relativo que retoma “um termo derivado do latim *influentia*”] é sujeito de “significava”. “O segundo” é sujeito de “era” [alternativa “d”].

12) Na expressão “rede social”, nota-se a presença de ambiguidade. No contexto da disseminação das tecnologias da informação e da comunicação, tal termo se refere a *internet*; na charge dada, entretanto, o referente é uma *rede física* [usada para dormir], que é chamada de social, porque é compartilhada pelo pai, pela mãe e pelas crianças. A alternativa que mais se aproxima do efeito referido é a letra “a”.

13) O objetivo primordial dos quadrinhos é apresentar, de forma simplificada, a reforma ortográfica [de 1990]. O suporte e as estratégias discursivas adotadas pelo locutor permitem afirmar que, no texto em análise, encontra-se também a função poética ou estética. Assinale-se, portanto, a alternativa “b”.

14) A figura presente no mene em análise é o pleonasma. Nas duas sequências verbais presentes no mene, há um sentido bastante próximo, na medida em que quem não sabe algo pode ser considerado inocente. Marque-se, portanto, a letra “d”.

15) A frase “Este ano eu vou começar com o pé direito” normalmente é usada no contexto das comemorações de início de ano. Ao empregá-la, o locutor indica que vai começar em grande estilo, com ações acertadas, agindo de acordo com aquilo que considera positivo, correto, eticamente bom. No tirinha em análise, entretanto, a frase foi deslocada de seu uso costumeiro [festas de passagem de ano], para um banquete canibal. O locutor da charge em questão, ao deslocar a frase para outro contexto, potencializou sua significação. Sendo assim, o enunciado, agora, passa a ser lido tanto em seu sentido denotativo [primeiro, vou comer o pé direito] quanto em seu sentido conotativo [vou começar bem o ano]. Posto isso, a ironia decorre, pois, da dupla significação do enunciado em análise. Marque, portanto, a letra “c”.

16) O nativismo é um dos traços definidores da literatura, da cultura e da identidade brasileiras. Assinale-se, portanto, a letra “a”.

17) Assinale-se a alternativa “c”, pois não há crítica ao comportamento indígena. O que há, no texto, é uma valorização dos traços similares aos dos europeus.

18) Os comentários II e III são corretos. Marque-se, pois, a letra “c”.

19) Da leitura do fragmento transcrito na letra “d”, é possível depreender que os índios são selvagens.

20) Marque-se a letra “c”, pois no tweet transcrito há apenas dados, informações acerca do que se ouviu.

21) Assinale-se a letra “e”, pois apenas os itens II, III e V estão corretos.

22) O fato de a personagem trabalhar mais de vinte anos para ter a mulher que ele deseja indica que ele a ama exorbitantemente. Marque-se, pois, a letra “a”.

23) Assinale-se a letra “a”, pois *meter no papel* e *descrever aqui* constituem metalinguagem.

24) Marque-se a letra “d”, pois há, no poema, antítese, lirismo social, lirismo filosófico e valorização do aspecto espacial, visual.

25) Deve-se assinalar a alternativa “e”, pois o fato de palavras explicarem palavras torna o texto metalinguístico.

26) Comentando as assertivas: I) Theodor de Bry produziu ilustrações para textos referentes ao século XVI; ademais, as duas cenas se referem ao cotidiano da colonização das Américas; II) Quando se comparam as ações de europeus e de americanos a partir das imagens fornecidas, pode-se afirmar que ambos agem com violência, na medida em que tanto europeus quanto silvícolas matam seus inimigos; III) A antropofagia realmente aparece no Quinhentismo, no Romantismo e no Modernismo;

IV) Certamente a eliminação de pessoas que têm crenças diferentes das europeias é uma demonstração de etnocentrismo; V) Os sílvcolas não deixaram registros escritos acerca do contato com os europeus ao longo dos séculos XVI e seguintes. São, pois, corretas, as assertivas I, III e IV. Marque-se a alternativa “d”.

